

Governo de Minas promove treinamento para operadores do transporte metropolitano voltado ao atendimento de pessoas com deficiência

Sex 27 fevereiro

O [Governo de Minas](#), por meio das [Secretarias de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#) e de [Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), em parceria com o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitano (Sintram), promoveu o treinamento “Orientações para atendimento e apoio ao público com deficiência no transporte coletivo da Região Metropolitana de Belo Horizonte”.

A capacitação reuniu cerca de 200 profissionais que atuam diariamente nos terminais e estações do Move Metropolitano. O conteúdo abordou temas como os direitos fundamentais da pessoa com deficiência, a importância do atendimento humanizado e os dispositivos da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015).

As atividades foram conduzidas pelo instrutor Wesley Barbosa Severino, pessoa com deficiência e especialista em políticas públicas voltadas à inclusão. Durante o treinamento, ele destacou a importância da empatia no atendimento.

“O principal objetivo é promover uma mudança de olhar dos operadores, para que possam se colocar no lugar do outro. Com isso, esperamos contribuir para a melhoria do atendimento às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida”, explicou Wesley.

O superintendente de Transporte Coletivo Intermunicipal e Metropolitano da Seinfra, Diovane de Sá, ressaltou o efeito multiplicador da iniciativa. “A proposta é que os profissionais capacitados compartilhem o conhecimento com outros colaboradores, por meio de treinamentos internos nas empresas responsáveis pela operação do transporte metropolitano”, afirmou.

Para o diretor estadual de Políticas para Pessoas com Deficiência da Sedese, Daniel Araújo Souza, a ação reforça o compromisso do Estado com a inclusão. “Parcerias como essa são fundamentais para fortalecer uma cultura de empatia, respeito e acolhimento, garantindo que cada pessoa com deficiência seja reconhecida em sua individualidade e tenha seus direitos assegurados”, concluiu.

**Aulas práticas reforçam
aprendizado**



Além do conteúdo teórico, a capacitação incluiu atividades práticas realizadas no Terminal Metropolitano Bernardo Monteiro, na região Hospitalar de Belo Horizonte.

Com o uso de vendas, cadeiras de rodas, bengalas e muletas, os participantes vivenciaram situações que simulam desafios enfrentados

por pessoas com deficiência no dia a dia do transporte coletivo.

A proposta é ampliar a compreensão sobre barreiras físicas e atitudinais, além de qualificar o atendimento prestado nos terminais e dentro dos ônibus.

Fiscal de ônibus, o participante Luiz Carlos Anastácio participou da dinâmica utilizando venda e bengala para simular a experiência de uma pessoa com deficiência visual.

“O nosso dia a dia é conduzir essas pessoas nos terminais e dentro dos ônibus. Isso vai fazer muita diferença no meu trabalho. Gostei muito do treinamento porque vou levar para a prática essa experiência que estou vivenciando aqui”, destacou.